



PROBLEMÁTICAS E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS DA PESCA NO LAGO MAICÁ, SANTARÉM, PARÁ

Elizabete De Matos Vaz¹, Yohanna Gabriely Sousa Rabelo² e Diego Maia Zacardi³

O presente trabalho retrata as maiores dificuldades, conflitos e fatores que os pescadores do Lago Maicá estão submetidos ao praticarem a modalidade de pesca artesanal e as sugestões na visão dos próprios pescadores para a melhoria do setor. A pesquisa foi realizada em duas comunidades (Maicá e Pérola do Maicá) com tradição pesqueira às margens do Lago Maicá, localizado em Santarém - Pará. Este ambiente lacustre faz parte do sistema de lagos, cujas águas são de origem do Rio Amazonas com forte influência do Rio Tapajós e áreas de terra firme mostrando em toda a sua extensão a flora e a fauna típicas da várzea amazônica, que além da atividade pesqueira, também, é utilizado para passeios turísticos devido ao seu exuberante cenário natural. A coleta de dados foi realizada de forma direta, fragmentada e aleatória por meio da aplicação de 50 formulários semiestruturados. A diminuição dos estoques pesqueiros foi a mais comum entre as opiniões quando questionados sobre os problemas enfrentados na pesca. Neste contexto ressaltam-se: a invasão por pescadores “de fora” chamados também de “clandestinos”; as técnicas destrutivas utilizadas pelos invasores (arrastão); a pesca no período de proibição (defeso); conflitos por artes de pesca; por áreas de pesca. Ainda relataram que os altos custos dos materiais de pesca também os preocupam e prejudicam o andamento da atividade. A construção do porto graneleiro na região também foi citado como um problema para a pesca e tem contribuído para intensos debates junto ao governo, lideranças, e principalmente dentro da comunidade. Esse empreendimento é visto por uma grande parcela da população como um enorme problema socioambiental para área do Maicá. Que envolve desde relações sociais, como moradia, saúde, até as ambientais com uma possível destruição das áreas de pesca devido a mudanças significativas no ecossistema aquático. Além disso, os pescadores expõem, também, as variáveis ambientais como fatores que interferem na pesca como, por exemplo, o estado do lago (cheio ou seco) e o clima (condições do vento, chuva e a insolação). Sugestões para a melhoria da atividade pesqueira envolvem desde uma fiscalização mais eficaz no período do defeso, diminuição da intensidade da pesca, a instalação de um mercado local para a comercialização do pescado, o combate ao uso da pesca de arrastão e até mesmo o resgate dos Acordos de Pesca enfraquecidos na região. Dessa forma a pesca é a principal atividade econômica da localidade e alterações ambientais podem afetar a vida social e cultural das populações que dela dependem. Portanto, estes resultados podem subsidiar a elaboração de políticas de investimento e medidas adequadas de manejo para melhoria da atividade pesqueira local, diminuindo ou mitigando problemas que podem comprometer o desenvolvimento pesqueiro regional.

Palavras-chave: Pesca artesanal; Conflitos socioambientais; Meio ambiente.

¹Mestranda do Curso de Pós Graduação em Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos. Universidade Federal do Oeste do Pará. E-mail: elizabetematos.stm@hotmail.com.

²Graduanda de Engenharia de Pesca. Universidade Federal do Oeste do Pará. E-mail: yohanna_rabelo@hotmail.com.

³Dr. em Ciência Animal (Ecologia Aquática e Aquicultura). Docente do Curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca. Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas. Universidade Federal do Oeste do Pará. E-mail: dmzacardi@hotmail.com.